

## Resumo

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão integrativa sobre os estados reacionais da hanseníase na Amazônia Ocidental, com ênfase nos desafios de diagnóstico e manejo dessas complicações inflamatórias. Foram analisados 15 estudos publicados entre 2019 e 2023, extraídos das bases de dados BVS, NCBI e LILACS, utilizando os termos “Reações Hansênicas” e “Brasil”. Os resultados revelaram uma alta prevalência de reações tipo I e II em regiões remotas da Amazônia Ocidental, associadas ao diagnóstico tardio da hanseníase, acesso limitado aos serviços de saúde e barreiras culturais. As reações tipo I foram frequentemente ligadas a neuropatias severas, resultando em incapacidades físicas permanentes, enquanto as reações tipo II, caracterizadas por inflamação sistêmica, levaram a deformidades significativas. O estudo destacou os desafios de saúde pública, incluindo a necessidade de capacitação dos profissionais de saúde, adaptação das políticas públicas às realidades regionais e combate ao estigma relacionado à doença. Conclui-se que estratégias integradas e culturalmente sensíveis são cruciais para melhorar o diagnóstico precoce e o manejo das reações hansênicas, reduzindo assim as complicações graves e melhorando a qualidade de vida dos pacientes na região.

**Palavras-chave:** Hanseníase; Reações Hansênicas; Amazônia Ocidental; Diagnóstico; Incapacidades.

**Autores:** Giorgia Batlle Lopez Fernandes Gomes; Camila Cristina Soares De Souza; Bárbara Borges Da Silveira Paz; Diogo Mariano Hildefonso; Suyane da Costa Oliveira